



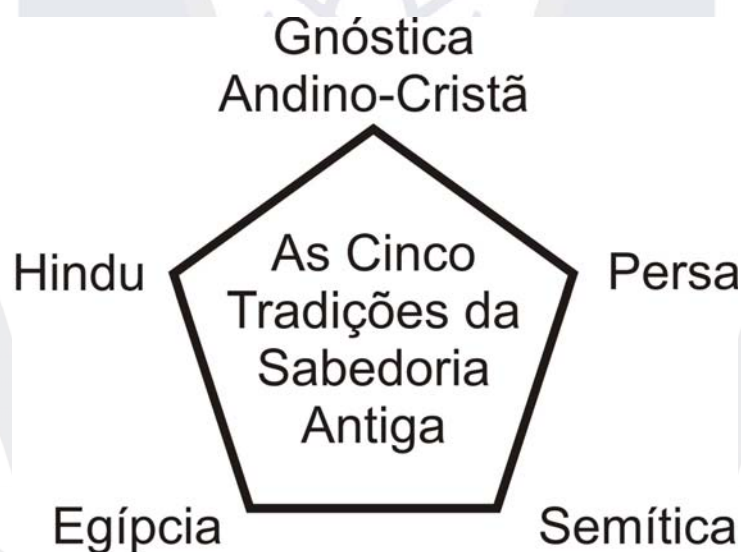
SEXTA QUESTÃO GNÓSTICA

Ouvi dizer em alguns meios esotéricos que os jessênios são estudantes muito sérios de Cabala, eu gostaria de saber se preciso fazer algo especial para participar desses estudos, e gostaria de aproveitar a oportunidade para perguntar o seguinte: os jessênios têm alguma sinagoga específica onde praticam a sua Cabala e onde apresentam os seus ensinamentos a um público interessado? Se há, quais os endereços? Quais os dias de reunião e de visitação?

Luciana Veratti – Rio de Janeiro – RJ

Cara amiga Luciana. De fato os jessênios têm um especial apreço pelas manifestações da Tradição Semita, ou seja, pelo Sufismo, pela Cabala Judaica, pela Cabala Essênia, pelo Mandeianismo e pela Cabala cristã.

Na verdade, nós, jessênios, prezamos as Cinco Tradições Antigas, que denominamos de Gnosis Quíntupla, que definimos a partir das palavras hebraicas Yáh-יהוה (Nome sagrado que significa Deus que propicia Vida Imutável e Perfeita) e Daat-דעת. Conforme você pode constatar na questão 2, o número 15 é um desdobramento numérico do cálculo 3×5 , onde o cinco é o que denominamos de Gnosis Quíntupla (representada na figura abaixo).



Entretanto, segundo aquilo que os jessênios aprenderam com a Cabalá essênia, em especial com a Cabalá dos Qumranitas, a Era do Messias consistiria em receber a Verdade em seu próprio espírito, ou seja, na lustração batismal, e, a partir dela, buscar o Alimento dos Anjos, a Refeição Sagrada. Para viverem em uma condição espiritual que consistia em lustrar-se para a purificação, e alimentar-se pela Refeição dos Anjos, os essênios dispensavam o uso de templos.

Também Jesus dispensou o uso dos templos ao afirmar para samaritanos que subiam o Monte Gerezim onde havia um Templo de adoração: “(JO 4:21) – Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. (JO

4:22) - Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus. (JO 4:23) - Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.”

Segundo a Cabalá Judaica os tempos atuais são caracterizados como uma Era Messiânica, ou seja, uma era de intervenção do Messias de Deus, uma figura profética descrita como o Renovo providenciado por Jehováh que devolverá aos israelitas a sua soberania nacional e sua espiritualidade antiga. Na verdade a idéia messiânica é um fruto da mente iluminada dos profetas do Velho Testamento, e nela aqueles homens perseguidos pelos reis corruptos de Israel e do antigo reino de Judáh depositavam as esperanças de um futuro espiritual para os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó.

Nas cavernas herméticas e escarpadas do deserto próximo ao Mar Morto, perdidos na solidão das noites regadas pelo sereno salino do mar mais salgado do mundo, aqueles profetas observaram com as suas mentes videntes a figura celeste e angélica do Messias. Aquele Messias existia apenas para errantes profetas sem templos, sem lar, sem posses, e sua figura celeste rodeada de esplendores misteriosos se revelava apenas para os iniciados das cavernas. Para Isaías, por exemplo, aquela figura arquiangélica e cercada de luzes celestes sublimes lhe dera a compreensão acerca dos tempos futuros, pelos quais ele profetizou dizendo: “(IS 66:1) - Assim diz Jehováh: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?” Sem dúvida os profetas viram o futuro de Israel e do povo da Bíblia, e tal como viram os dias que na sua visão era o futuro, agora se pode ver como real: Israel, nessa Era Messiânica, é um povo sem templo. Israel, nos seus dias atuais, ainda guarda profetas nos desertos ermos e em cavernas solitárias, em lugares sem templos.

Assim, tomando em consideração o fato de que a Cabalá judaica nessa Era Messiânica não tem mais o seu templo de adoração em Jerusalém, que a Cabalá essênica recusava a idéia de um culto templário e que Jesus-Messias, figura angélica dos profetas sem templos, também organizou uma Cabalá destituída de santuários de pedras, madeiras e tijolos, de portas e janelas, e que no início do século III d.C. o cristão Militus respondia aos romanos em tribunal qual era a razão do seu Deus ter unicamente como templo os corações de seus fiéis, também nós jessênios recusamos a idéia de um culto templário, e, portanto, não temos uma sinagoga ou um lugar sagrado. Qualquer coração é, para nós, um templo onde pode acontecer o culto de Mistérios do Messias.

Mas os jessênios têm lugares simples onde estabelecem a sua sede administrativa, onde organizam encontros e palestras, ou onde recebem o público pesquisador e lhes oferece a oportunidade de exprimirem as suas questões e ter acerca delas uma explicação, uma resposta. Também promovem cursos de Cabalá tríplice, ou seja, Cabalá judaica, essênica e cristã, ou oferecem aos interessados a sua Iniciação nos Mistérios Gnósticos e Cabalísticos Cristãos. Um desses lugares situa-se em Belo Horizonte, à Rua Quinante, número 15, sala 108, Bairro Arizona, Venda Nova, telefone 0xx31-3451-7031, onde o Ibny Joshai costuma reunir-se com pesquisadores todas as terças e quinta-feiras, das 13:30 às 17:00hs. Quem quiser participar dessas reuniões pode marcar a sua participação naquele mesmo telefone (nos dias e horários acima mencionados) ou no e-mail comunidadejessenia@gmail.com. (Obs.: Por questões de limitação de espaço do nosso local em Belo Horizonte não podemos receber aleatoriamente os pesquisadores, mas apenas os convidados devida e previamente agendados).

Para saberem sobre outros endereços em demais cidades, pedimos aos interessados observarem contato com os nossos Ibnys por meio dos e-mails descritos na nossa seção “Jessênios de outras localidades”.

